



BIODIVERSIDADE & SUSTENTABILIDADE

Palestrante: prof.Dr^a Maria da Cruz Chaves Lima Moura/CCAA-UFMA-Chapadinho/MA

e-mail: mariacruzmoura@ufma.br

O Estado do Maranhão, embora com ações ainda muito incipientes sobre o binômio biodiversidade versus sustentabilidade, ao longo dos últimos anos, foi contemplado com QUATRO PROGRAMAS EM REDE (BIONORTE/REDEBIO/COMCERRADO/PPBio), todos financiados pelo Ministério de Ciências e Tecnologia e pela FAPEMA. O programa *Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal* (BIONORTE) é uma rede que integra Instituições de nove Estados brasileiros da Amazônia Legal com intuito de acelerar a formação de recursos humanos, especialmente de doutores, e propiciar o desenvolvimento de projetos que resultem em processos e produtos a partir da biodiversidade. No Maranhão existem sete cursos de Pós-Graduação, ao nível de mestrado, com quatrocentos alunos titulados nesta temática e na expectativa que em breve seja aprovado o doutorado em rede pela CAPES, contemplando os nove Estados da Amazônia Legal. O programa de Biocosméticos (REDEBIO) apresenta várias linhas de pesquisa, com foco em Desenvolvimento de sistemas agroecológicos voltadas a produção de insumos das cadeias produtivas de cosméticos. Este ano, pesquisadores da Universidade Federal do Maranhão conseguiram financiamento de dois projetos de pesquisa: CARACTERIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS POR MEIO DE ENSAIOS INTERLABORATORIAIS E ESTUDOS SAZONAIS ENVOLVENDO LABORATÓRIOS DA REGIÃO AMAZÔNICA e BABAÇU-MAMPA. No programa COMCERRADO, duas áreas de estudos foram selecionadas para pesquisar a biodiversidade, no Maranhão: Sítios de Pesquisa Ecológica Longa Duração-PELD –Cerrados do NE MA e a Área focal Internacional Brasil-Cerrados Meridionais do MA/Corredor Ecológico Uruçuí-Mirador-transição Cerrado Floresta Amazônica. Este programa é Coordenado pela prof.Dr^a Francisca Helena Muniz, da Universidade Estadual do Maranhão. O Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio-Oriental) também o é. O programa PPBio Oriental tem como meta estudar a área mais desmatada e ameaçada da região amazônica e as ações desenvolvidas aqui são: mapear a

Unidades de Conservação da Reserva Biológica do Gurupi com objetivo da integração e a socialização do conhecimento. Além disso, esforços isolados de alguns pesquisadores vêm desenvolvendo pesquisas nas seguintes linhas: Construção de MINIFLORESTAS DE BACURIZAIS NATIVOS EM ÁREAS DE CAPOEIRA, DIVERSIDADE GENÉTICA E POTENCIAL DE USO DE PIMENTAS E ABOBORAS, MELHORAMENTO DO MILHO DE ROCA, SISTEMA DE PRODUÇÃO DO ABACAXI TURIQUÊ (VARIEDADE LOCAL), USO DO MARACUJÁ DO MATO COMO PORTA-ENXERTO COMO FONTE DE RESISTÊNCIA A PATÓGENOS DO SOLO. Além do ESTUDO DA DIVERSIDADE DE ELASMOBRÂNCIOS DO MARANHÃO com identificação de 11 ESPÉCIES DE RAIAS EM 9 FAMÍLIAS e 19 ESPÉCIES DE TUBARÃO EM 4 FAMÍLIAS.

No Maranhão existem onze Unidades de Conservação Estaduais, com destaques para UCs: Parque Estadual Marinho do Parcel de Manuel Luís (maior banco de corais da América do Sul) e APA dos Morros Garapenses (um dos maiores sítios paleobotânicos do Brasil).

Para finalizar, deixo aqui algumas ações propositivas, como; 1-Criação de observatórios da biodiversidade no Maranhão, levando em consideração os gradientes de temperatura e umidade relativa do ar nos diversos Biomas, tal como vem ocorrendo em projetos de pesquisa por Instituições Alemãs, na África; 2-Criação da modalidade de bolsa para os protetores da natureza (mateiros/agroextrativistas e catadores de caranguejos); 3-Inclusão das disciplinas RECURSOS GENÉTICOS E GASTRONOMIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E POS-GRADUAÇÃO PARA DAR VISIBILIDADE E CARACTERIZAR NOSSAS RIQUEZAS NATURAIS, ALÉM DE INCENTIVAR O USO E CONSUMO PRODUTOS REGIONAIS-características estas que serão valorizadas na NOVA TEMÁTICA MUNDIAL -INOVAÇÃO REVERSA.